ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA DE ÁGUA MINERAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Setembro/2017

APRESENTAÇÃO

O Sesi/Senai/ES por meio de sua Gerência Executiva de Economia Criativa, e do Ideies (Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo) é responsável pelo apoio à Federação das Indústrias do Espírito Santo - FINDES em questões estratégicas voltadas para as áreas de competitividade e de defesa de interesses da indústria capixaba, além das ações referentes aos assuntos legislativos, ao desenvolvimento regional do Espírito Santo e ao crescimento das micros, pequenas e médias empresas.

A entidade atua na estruturação de informações técnicas de interesse da indústria capixaba, com foco em inteligência competitiva, como este estudo, que tem o objetivo de atender contrapartida do Contrato de Competitividade firmado entre os Sindicatos das Indústrias do setor **de Água Mineral** e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

A **Análise de Competitividade do Setor da Indústria do setor de Água Mineral do Estado do Espírito Santo 2017** tem como foco a formação de um panorama do setor que permita a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletir os níveis de desempenho e de concorrência dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo. Expostos em painel, estes indicadores serão, a partir de agora, monitorados anualmente facilitando a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria. As variáveis que formam o **“Painel de Indicadores de Monitoramento da Competitividade Setorial”** referem-se à produção, consumo, mix de produtos, valor da transformação, crescimento do número de empresas e empregos e ao resultado da balança comercial.

Em complementação à análise do desempenho medido pelos indicadores selecionados, promoveram-se fóruns de competitividade para discussão dos setores industriais com os empresários e representantes de entidades de promoção do desenvolvimento industrial no estado. Os fatores de competitividade, internos às empresas, que orientaram a discussão e que serão abordados nesta. A proposta foi solicitar ao empresariado uma avaliação da conjuntura atual do setor e as perspectivas de desempenho em 2017.

A dynamic splash of clear blue water against a white background, with water droplets and ripples visible. The splash is centered horizontally and occupies the upper half of the page.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE ÁGUA MINERAL

DADOS MUNDIAS DO SETOR DE ÁGUA MINERAL

- ✓ A consultoria internacional *Beverage Marketing Corporation-BMC* estimou o consumo global de água engarrafada em 2014 em 283 bilhões de litros, 6,2% maior que em 2013.
- ✓ De acordo com dados da BMC, a taxa anual média de crescimento do mercado mundial de água engarrafada no período 2009 a 2014 foi de 6,9%, tendo a China crescido a uma taxa média anual de 15%, os Estados Unidos de 5,2%, e o Brasil de 3,9%.
- ✓ Em 2014, os maiores aumentos percentuais de consumo de água mineral em relação a 2013 ocorreram na China e na Indonésia, ambas com 10%, na Tailândia com 9,8% e no Brasil, com 7,4%.
- ✓ Apesar da maior parte das águas engarrafadas ainda ser produzida por marcas locais nos países consumidores, permanece a tendência de consolidação mundial das quatro grandes empresas Nestlé, Danone, Coca-Cola e PepsiCo, e sua continuada expansão para países em desenvolvimento, entre eles, o Brasil.

EVOLUÇÃO DO CONSUMO MUNDIAL DO SETOR DE ÁGUA MINERAL (MILHÕES DE LITROS)

Fonte: DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral / BMC - Beverage Marketing Corporation

Elaborado por: Findes/Ideies

*último dado disponível

CONSUMO MUNDIAL DE ÁGUA MINERAL POR PAÍS – (MILHÕES DE LITROS)

Países	Consumo (milhões de litros)					
	2011	2012	2013	2014*	Var. x Ano Ant.	%
China	29.096	36.254	39.438	43.377	10,0%	14,80
Estados Unidos	34.475	36.621	38.347	41.165	7,3%	14,40
México	28.469	29.608	31.171	32.726	5,0%	11,70
Indonésia	14.235	15.869	18.263	20.087	10,0%	6,86
Brasil	17.038	17.447	18.158	19.500	7,4%	6,82
Tailândia	11.806	13.460	15.086	16.563	9,8%	5,66
Itália	11.488	10.953	12.018	12.269	2,1%	4,51
Alemanha	11.183	10.698	11.769	12.215	3,8%	4,42
França	8.672	8.881	9.118	9.125	0,1%	3,42
Índia	-	6.447	7.517	7.831	4,2%	2,82
Outros Países	65.848	62.714	65.499	67.940	3,7%	24,59
Total	232.310	248.952	266.384	282.798	6,2%	100,00

Fonte: DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral / BMC - Beverage Marketing Corporation

Elaboração: Findes/Ideies

*último dado disponível

EVOLUÇÃO DO CONSUMO BRASILEIRO DO SETOR DE ÁGUA MINERAL (MILHÕES DE LITROS)

Fonte: DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral / BMC - Beverage Marketing Corporation

Elaborado por: Findes/Ideias

*último dado disponível

PRODUÇÃO DE ÁGUA MINERAL – ESTADOS PRODUTORES E SEGMENTAÇÃO DO SETOR

PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES – EM %

Estados Produtores	Part. Mercado
São Paulo	21%
Pernambuco	10%
Bahia	9%
Ceará	6%
Minas Gerais	5%
Rio Grande do Sul	5%
Rio Grande do Norte	5%

SEGMENTO DO SETOR DE ÁGUA MINERAL (MIL LITROS)

Fonte: DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral

Elaboração: Findes/Ideias

*Último dado disponível

PRODUÇÃO DE ÁGUA MINERAL – ESTADOS PRODUTORES E SEGMENTAÇÃO DO SETOR

PRINCIPAIS ENVASADORAS DE ÁGUA MINERAL

Principais envasadores	Marcas	Estados Produtores
Grupo Edson Queiroz	Indaiá e Minalba	BA, SP, PE, PB, DF, PA, CE, GO, MA, AL, SE
Coca-Cola – FEMSA	Crystal	SP, AL, RS e MS
J&E, L&R, Torres e Pedrosa e Pedrosa	Santa Joana, Cristalina e Lindóia	PE
Danone	Bonafont	MG e SP
Flamin Mineração	Bioleve	SP
Nestlé Waters	Nestlé Pureza Vital, Petrópolis, Levíssima, Aquarel, São Lourenço	SP, RJ e MG
Dias D'Avila	Dias D'Avila	BA
Mineração Canaã	Fresca	BA
Schincariol	Schin	BA, MA, GO, SP, PE, RJ, PA, RS

Fonte: DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral
Elaboração: Findes/Ideies

POSICIONAMENTO DAS MARCAS – BRASIL Índice de lembrança de supermercadistas

Fonte: Revista Supermercado Moderno
Elaboração: Findes/Ideies

EMPRESAS E EMPREGOS – SETOR DE ÁGUA MINERAL - BRASIL

Fonte: Rais 2015/MTE

Elaboração: Findes/Ideies

Classificação do IBGE: Micro - Empresas de até 19 empregados, Pequena – Empresas de 20 a 99 empregados, Média – 100 a 499 empregados, Grande – mais de 500 empregados.

NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGOS NA INDÚSTRIA DE ÁGUA MINERAL POR UF

Estados	Empresas
São Paulo	141
Ceará	95
Pernambuco	84
Minas Gerais	63
Rio de Janeiro	52
Rio Grande do Sul	31
Rio Grande do Norte	26
Paraná	25
Goiás	24
Pará	23
Santa Catarina	22
Maranhão	16
Mato Grosso	16
Alagoas	14
Bahia	14
Paraíba	13
Espírito Santo (18°)	13
Outros	51
Total	723

Estados	Empregos
São Paulo	3.955
Ceará	2.225
Pernambuco	1.618
Minas Gerais	1.580
Bahia	1.190
Rio de Janeiro	1.063
Pará	718
Paraíba	715
Paraná	683
Santa Catarina	683
Goiás	656
Rio Grande do Sul	625
Rio Grande do Norte	592
Mato Grosso	493
Sergipe	453
Alagoas	342
Espírito Santo (18°)	321
Outros	1.345
Total	19.257

BALANÇA COMERCIAL - SETOR DE ÁGUA MINERAL - BRASIL (US\$ FOB)

Fonte: Aliceweb 2.0
Elaboração: Findes/Ideies

PRODUÇÃO E FATURAMENTO DE ÁGUA MINERAL – ESPÍRITO SANTO (2015)

PRODUÇÃO
113.535 mil litros

FATURAMENTO
R\$20.734.285

Fonte: DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral
Elaboração: Fines/Ideies

POSICIONAMENTO DAS MARCAS – REGIÃO ES, MG e INT. RJ

Índice de lembrança de supermercadistas

Área II ES, MG e Interior de RJ

2017 ▼

- 1 Crystal
- 2 Ingá
- 3 Igarapé
- 4 Schin
- 5 Petrópolis
- 6 Minalba
- 6 São Lourenço
- 7 Passa Quatro

2016 ▼

- 1 Crystal *
- 2 Schin
- 3 Igarapé
- 3 Ingá
- 4 São Lourenço

* entre 30% e 49% das menções

** acima de 50% das menções

NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGADOS - ES

Fonte: RAIS 2015/MTE

Elaboração: Fines/Ideies

Classificação do IBGE: Micro - Empresas de até 19 empregados, Pequena – Empresas de 20 a 99 empregados, Média – 100 a 499 empregados, Grande – mais de 500 empregados.

ESPÍRITO SANTO - NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGOS NA INDÚSTRIA DE ÁGUA MINERAL POR MUNICÍPIO – 2015

Município	Estabelecimentos	%	Funcionários	%	Funcionários/ Empresas
Alfredo Chaves	1	7,7%	23	7,2%	23,0
Cachoeiro de Itapemirim	1	7,7%	16	5,0%	16,0
Domingos Martins	4	30,8%	52	16,2%	13,0
Linhares	2	15,4%	69	21,5%	34,5
Marechal Floriano	1	7,7%	71	22,1%	71,0
São José do Calcado	1	7,7%	26	8,1%	26,0
São Mateus	2	15,4%	49	15,3%	24,5
Serra	1	7,7%	15	4,7%	15,0
Total	13	100,0%	321	100,0%	24,7

PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2016

INDICADORES RESUMO DA ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

4º TRIMESTRE DE 2016

Indicadores	Variação %		
	2016:IV x 2016:III	2016:IV x 2015:IV	2016
PIB trimestral	↑ 1,6	↓ -6,9	↓ -12,2
Produção industrial	↑ 5,5	↓ -6,6	↓ -18,8
Volume de vendas do varejo restrito	nd	↑ 1,1	↓ -0,4
Volume de vendas do varejo ampliado	nd	↓ -10,8	↓ -15
Volume de serviços	nd	↓ -7,5	↓ -8
Exportações	↑ 5,4	↓ -8,7	↓ -33,6
Importações	↑ 1,9	↓ -9,6	↓ -28,3
Estoque de emprego formal	↓ -1,6	↓ -5,1	↓ -5,1

Os dados de 2016 confirmaram a expectativa de uma forte queda da atividade econômica para o ES. A retração de -12,2% apontada pelo indicador de PIB trimestral, foi reflexo de alguns acontecimentos que marcaram a história do país, e consequentemente, do estado do ES: o rompimento da barragem da Samarco no município de Mariana-MG em novembro de 2015 e mais longa recessão brasileira dos últimos anos.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL TRIMESTRAL POR ATIVIDADE ES E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016 - VARIAÇÕES (%)

Indicadores	Variação % (sem ajuste sazonal)			
	2016:IV 2015:IV		2016	
	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo
Indústria Geral	↑ 3,1	↓ -6,6	↓ -6,6	↓ -18,8
Indústria Extrativa	↑ 0,5	↓ -11,7	↓ -9,4	↓ -31,0
Indústria de Transformação	↓ -3,7	↓ -0,7	↓ -6,1	↓ -1,5
Fabricação de produtos alimentícios	↓ -3,5	↑ 12,5	↑ 0,6	↑ 2,0
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↑ 4,2	↓ -9,0	↑ 2,5	↓ -4,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	↓ -8,9	↓ -12,5	↓ -10,9	↓ -8,3
Metalurgia	↓ -1,8	↑ 5,4	↓ -6,6	↑ 3,6

A produção da industrial fechou o ano de 2016 com queda -18,8% no ES, na comparação contra igual período anterior, resultado inferior ao alcançado pelo setor nacional (-6,6%). O desempenho do indicador setorial capixaba se deve ao recuo na produção das Indústrias Extrativa (-31,0%), Fabricação de produtos de minerais não metálicos (-8,3%) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-4,7%). Por outro lado, Metalurgia (+3,6%) e Fabricação de produtos alimentícios (+2,0%) registraram crescimento.

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E CORRENTE DE COMERCIO ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Localidade e Indicador	Variação %						2016 Espírito Santo
	2016:IV x 2016:III		2016:IV x 2016:III				
	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil		
Exportação	↓ -6,6	↑ 5,4	↓ -1,6	↓ -8,7	↑ 3,1	↓ -33,6	
Importação	↓ -6,1	↑ 1,9	↓ -7,6	↓ -9,6	↓ -19,8	↓ -28,3	
Corrente de comércio	↓ -6,4	↑ 4,1	↓ -4,3	↓ -9,0	↓ -11,0	↓ -31,7	

O comércio exterior brasileiro, por sua vez, registrou quedas em todas as bases de comparação analisadas: foram -6,6% para as exportações, frente ao trimestre imediatamente anterior, -1,6% frente ao quarto trimestre do ano anterior e -3,1% no acumulado do ano. Já as importações registram quedas de -6,1% frente ao trimestre anterior, -7,6% na comparação com o quarto trimestre do ano antecedente e -19,8% no acumulado no ano.

SALDOS, ESTOQUE E VARIAÇÕES (%) DE EMPREGOS FORMAIS ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Trimestres	Espírito Santo	Brasil
Estoques 2016: IV	713.414	38.321.687
Saldo (Admitidos - Desligados)		
2016:IV	-11.489	653.861
Acumulado no ano 2016	-38.135	1.371.363
Variações % estoque de empregos		
2016: IV/2016:III	↓ -1,6 ↓	-1,7
Acumulado no ano 2016/2015	↓ -5,1 ↓	-3,5

De acordo com dados do (CAGED) do Ministério do Trabalho, os empregos formais, referentes ao quarto e último trimestre de 2016, apresentaram saldo negativo de 11.489 postos de trabalho no ES e de -653.861 postos de trabalho no Brasil. Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos com carteira assinada no Estado alcançou 713.414 vínculos de emprego, valor -1,6% menor em comparação ao estoque de empregos registrado no trimestre anterior (724.903). Comparando o desempenho brasileiro com o capixaba, percebe-se uma queda menor dos indicadores acumulados no ano do país (-3,5%) em relação ao estado (-5,1%). Quando se analisa o quarto trimestre de 2016 em relação ao trimestre imediatamente anterior, a queda dos vínculos apresentada no ES (1,6%) se aproxima daquela apresentada pelo Brasil (-1,7%).

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC SETOR DE ÁGUA MINERAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Objetivo:

Construção de um índice a partir de um conjunto de indicadores que evidenciem o estágio e a evolução, do desenvolvimento técnico e tecnológico, da gestão e da performance empresarial, para ser utilizado como instrumento/metodologia de avaliação da competitividade das indústrias capixabas.

Apresentação do Indicador:

O ICC foi construído com base em 3 dimensões:

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Métrica do cálculo para dimensão de Inovação¹:

1 - As variáveis obtidas foram ponderadas pela soma das referidas despesas da amostra dentro de cada ano.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Métrica do cálculo para dimensão de Eficiência da Gestão²:

2 - As variáveis obtidas foram ponderadas pela soma das referidas despesas da amostra dentro de cada ano, com exceção do indicado de margem de contribuição.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Métrica do cálculo para dimensão de Desempenho:

* Se $\Delta\text{ROB} > 0$ e $\Delta\text{CO} > 0$, ou $\Delta\text{ROB} > 0$ e $\Delta\text{CO} < 0$, ou $\Delta\text{ROB} < 0$ e $\Delta\text{CO} > 0$, ou $\Delta\text{ROB} < 0$ e $\Delta\text{CO} < 0$

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Amostra:

A amostra compreende 3 empresas do setor de Água Mineral do Estado do Espírito Santo. Os dados foram coletados no período compreendido entre junho e julho de 2017. A estratégia de coleta de dados foi aplicação de questionário online às empresas da amostra para os anos de 2013 a 2016.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

ICC Geral - Água

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

ICC Inovação - Água

ICC Eficiência da Gestão - Água

ICC Eficiência da Gestão - Água

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Evolução do ICC - Água Mineral
Ano Base: 2013 = 100

CONTRAPARTIDAS DO SETOR DE ÁGUA MINERAL

EMPREGOS

CAPACITAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

MEIO AMBIENTE

SEGURANÇA

SAÚDE DO TRABALHADOR

CONTRAPARTIDAS

RECEITA BRUTA

LUCRATIVIDADE

EMPREGOS

JUSTIFICATIVAS QUEDA NO EMPREGO

CONTRAPARTIDAS

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

DESPESAS COM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

DESTINAÇÃO FATURAMENTO – EM %

Fonte: Pesquisa do Setor Água
Elaboração: Findes/Ideies

CONTRAPARTIDAS

DESPESAS COM GESTÃO DA QUALIDADE

DESPESAS COM RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL

Fonte: Pesquisa do Setor Água
Elaboração: Findes/Ideies

GERÊNCIA DO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES

CEP: 29.056-913 • Tel.: (27) 3334-5948 • Telefax: (27) 3334-5733

E-mail: pesquisaideies@findes.org.br

www.sistemafindes.org.br

IDEIES

**Sistema
FINDES**